Trabalho apresentado no 17º CBCENF

Título: O PAPEL DO ENFERMEIRO NO ATENDIMENTO PRÉ-HOSPITALAR: UMA REVISÃO BIBLIOGRÁFICA

Relatoria: HAYLLA SIMONE ALMEIDA PACHECO

Autores:
JOSÉ WILSON LIRA JUNIOR
LEANDRO CARDOZO DOS SANTOS BRITO
NIUHELY MARTINS DE SOUSA
ANGELINA MONTEIRO FURTADO

Modalidade: Pôster

Área: Força de trabalho da enfermagem: recurso vital para a saúde

Tipo: Pesquisa

Resumo:

Ao longo dos tempos, o enfermeiro vem se inserindo em diversos ramos da assistência médico-hospitalar, uma delas é no atendimento pré-hospitalar, que passou por diversas modificações desde a inserção do enfermeiro nesse modelo de atendimento até o que vemos hoje, o SAMU (Serviço de Atendimento Móvel de Urgência). Objetivou-se realizar um levantamento de dados, sobre o papel do enfermeiro no atendimento pré-hospitalar. Trata-se de um estudo bibliográfico, de caráter qualitativo, realizado através da busca eletrônica na base de dados Scielo (ScientificElectronic Library Online) no período de maio de 2014. Utilizou-se a combinação dos seguintes descritores: primeiros socorros, emergência e enfermagem. Foram selecionados 6 artigos nacionais, referentes aos anos de 2009 a 2013, destes somente 3 atendiam aos critérios de inclusão. Atendimentos pré-hospitalares (APH) incluem cuidados que vão desde uma imobilização até a ressuscitação cardiorrespiratória para, finalmente, fazer o transporte adequado para outro serviço de saúde. A atuação do enfermeiro no APH atualmente está estruturado em duas modalidades: o Suporte Básico à Vida e o Suporte Avançado à Vida. Dentre os diversos dados levantados, encontrou-se várias descrições de atribuições do enfermeiro e recomendações sobre seu perfil: possuir formação e experiência profissional, extrema competência, habilidade, capacidade física, capacidade de lidar com estresse, capacidade de tomar decisões rapidamente, de definir de prioridades e saber trabalhar em equipe. No ano de 2000, o Conselho Federal de Enfermagem (COFEN) editou a Resolução nº 225, que "dispõe sobre o cumprimento de prescrição de medicamentos/terapêutica à distância", permitindo que os profissionais de Enfermagem cumpram prescrições médicas via rádio/telefone, em casos de urgência ou risco de vida iminente. Conclui-se que o estudo é relevante, a medida que demonstra o papel do enfermeiro frente ao atendimento de urgência pré-hospitar. Além disso, aumenta as possibilidades de inserção do profissional no mercado de trabalho, viabilizando uma melhora da assistência prestada nos serviços móveis de saúde.